

Projeto: Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2000-2015)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência - MEDEIROS, Marcelo; FERRIANI, Maria das Graças Carvalho; MUNARI, Denise Bouttelet; GOMES, Romeu. A sexualidade para o adolescente em situação de rua em Goiânia. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 9(2), p. 35-41, mar. 2001.

2) Resumo e Palavras-Chave: Este estudo buscou uma reflexão sobre a sexualidade do adolescente em situação de rua partindo da ótica destes. Pesquisa de abordagem qualitativa objetivando identificar aspectos gerais sobre a sexualidade de jovens que vivem nas ruas na cidade de Goiânia. Os dados foram coletados através de entrevista semiestruturada e observação participante. Os resultados mostraram que para os meninos e meninas a sexualidade está reduzida ao ato sexual e que não se privam deste na rua sendo, a prevenção uma atitude praticamente inexistente no seu cotidiano. Apontamos para a importância do enfermeiro comprometer-se com esse grupo através de trabalhos de educação e promoção da saúde.

Palavras-Chave: adolescência; crianças de rua; sexualidade.

3) Objetivo do estudo - conhecer e identificar os aspectos gerais sobre a sexualidade de jovens que vivem nas ruas na cidade de Goiânia/GO.

4) Tipo de pesquisa - qualitativa (cinco meninos e duas meninas, entre 13 e 16 anos, de um mesmo grupo, que viviam em uma praça de bairro nobre da cidade de Goiânia).

5) Período da pesquisa - não informado.

6) Forma de coleta de dados - entrevista semiestruturada e observação participante.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico - técnica de Análise de Conteúdo, modalidade Temática.

8) Resultados / dados produzidos - os resultados mostraram que para os meninos e meninas em situação de rua a sexualidade está reduzida ao ato sexual e que eles não se privam deste na rua sendo a prevenção uma atitude praticamente inexistente.

9) Recomendações - apontamos para a necessidade do desenvolvimento de um trabalho de educação em saúde para os meninos e meninas que vivem na rua, abordando a temática da sexualidade, com ênfase para os riscos dos agravos à sexualidade e a prática do sexo de um modo irresponsável e sem proteção.

10) Observações e destaques - o grupo de crianças e adolescentes que está nas ruas, cujo vínculo com a família e a escola já não existem ou estão frágeis, não conta com o apoio necessário para um desenvolvimento saudável e, com isso, descobre a sexualidade a partir da referência de colegas que estão nas ruas há mais tempo, assim como de experiências impostas por outros adolescentes ou adultos.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.